

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

O PROJETO TRILHAS DE FUTURO-EDUCADORES EM MINAS GERAIS: A GESTÃO ZEMA E O SETOR PRIVADO NO CAMPO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Lara Cristina Evaristo Rodrigues¹
Apoio: FAPEMIG²

RESUMO: O estudo analisa o projeto "Trilhas de Futuro - Educadores", promovido pelo Governo de Minas Gerais para a formação continuada de professores da rede estadual, com forte dependência de parcerias privadas. Sob a gestão de Romeu Zema (Partido Novo), o programa reflete a tendência de privatização educacional, consolidada por políticas públicas ancoradas no princípio do Estado Mínimo, conforme o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) 2019-2030. O programa, em sua terceira edição, conta com 45 instituições parceiras, sendo 37 privadas, promovendo cursos gratuitos de aperfeiçoamento e pós-graduação. A pesquisa, qualitativa e documental, investiga os impactos dessas parcerias na formação docente e na qualidade educacional. Conclui-se que a privatização transforma o professor em executor de políticas gerenciais predefinidas, exigindo resistências baseadas em evidências críticas para preservar o papel da educação pública e enfrentar os desafios do modelo gerencialista.

Palavras-Chaves: Formação Continuada; Privatização da Educação; Políticas Educacionais; Setor Privado; Trilhas de Futuro.

INTRODUÇÃO

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de doutorado em educação em andamento pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED/UFU) e tem como foco examinar e contextualizar questões ligadas ao projeto estratégico para a educação de Minas Gerais, durante a 2ª gestão do governo Zema (2023-2026) especialmente no que se refere ao programa Trilhas de Futuro - Educadores. A análise destaca a os processos do Projeto no governo estadual, sobretudo por sua relação com o processo de privatização educacional. No cenário atual, justificado pela alegada incapacidade financeira e pela suposta ineficiência da gestão pública, ocorre uma tendência de mercantilização, onde a

¹ Mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Orcid: 0000-0003-4903-9574. E-mail: laraevaristo@ufu.br.

²Doutorado vinculado ao projeto de pesquisa intitulado "A Política Educacional no Estado de Minas Gerais e a Questão da Qualidade: avaliação externa e gestão na centralidade da agenda mineira" (CHAMADA FAPEMIG 01/2021 - DEMANDA UNIVERSAL - PROJETO APQ-01517-21).

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

administração e o conteúdo educacional são transferidos ao setor privado, mesmo que a propriedade se mantenha pública (Evangelista; Pereira, 2019).

No contexto mineiro, o governo de Romeu Zema, do Partido Novo, articula em seu Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) 2019-2030 uma postura crítica à intervenção estatal excessiva, defendendo parcerias com o setor privado em diversas áreas, incluindo a educação. Assim, desde a primeira gestão de Zema (2019-2022) até a atual (2023-2026), foram implementados seis programas com foco na colaboração privada na educação básica e o sétimo programa intitulado “Trilhas de Futuro - Educadores” voltado para a formação de professores, oferecendo cursos gratuitos de aperfeiçoamento e pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* aos profissionais da educação do estado, em parceria com instituições de ensino públicas e privadas, segundo a Secretaria Estadual de Educação (SEE/MG, 2023).

A pesquisa é guiada pela questão: quais são os impactos do avanço da privatização na formação continuada de professores em Minas Gerais? Fundamentada em autores como Adrião (2018; 2019), Dardot (2020; 2021), Freitas (2018) e Fontes (2018), o objetivo é analisar as parcerias do Programa Trilhas de Futuro - Educadores com o setor privado e suas repercussões para a formação de professores, qualidade da educação e defesa do ensino público.

METODOLOGIA

Dada a proposta investigativa, recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, o objetivo metodológico é examinar diferentes dados obtidos em documentos oficiais, literatura acadêmica, pesquisas e estatísticas oficiais para compreender os processos das políticas de privatização implementadas no estado de Minas Gerais durante a gestão Zema. Como destaca Minayo (2013, p. 22), "a metodologia inclui concepções teóricas de abordagem, um conjunto de técnicas que permitem captar a realidade e o potencial criativo e atento do pesquisador".

Dessa forma, a abordagem metodológica escolhida é qualitativa, com ênfase documental (Esteban, 2010; Cellard, 2016), o que significa que a pesquisa se fundamenta em

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

dados descritivos obtidos a partir da interação direta do pesquisador com o contexto investigado. Para descrição, aprofundamento e análise, realizamos um levantamento bibliográfico sobre a temática desenvolvida, especialmente por meio de estudos que abordam a privatização, a formação continuada e a gestão do governo Zema. Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica exploratória com revisão de literatura, com vistas a identificar o estado do conhecimento sobre a temática em estudo, como também buscar elementos para a análise dos dados obtidos no decorrer da pesquisa.

Sendo assim, a finalidade do "estado da questão" nesta pesquisa é documentar, a partir de um levantamento bibliográfico detalhado, o atual panorama das investigações sobre a privatização na formação continuada de professores e complementar as análises a partir da pesquisa documental, investigando documentos, legislações, regimentos, editais e afins. Por fim, Minayo (2013) complementa essa visão ao afirmar que essa metodologia “envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos por meio do contato direto do pesquisador com a situação estudada” (p. 58), proporcionando uma análise mais aprofundada das realidades sociais relacionadas a esse objeto de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a SEE/MG, o projeto Trilhas de Futuro - Educadores oferece aos servidores da educação formação continuada gratuita, nas modalidades de Ensino a Distância (EaD), presencial e híbrida. Por meio do “Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação”, o governo busca alcançar o objetivo estratégico número 3 do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que visa formar “profissionais atualizados e alinhados com a meta 4 da Agenda 2030 e com a meta 15 do Plano Estadual de Educação, ambos com foco na qualificação de docentes e na implementação da política estadual de formação de profissionais na educação” (PMDI, 2019, p. 64).

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

Esse projeto reflete a intenção do governo de Minas Gerais em estabelecer uma estrutura mais eficiente nas escolas públicas e melhorar a qualidade da educação básica. Conforme documentação disponível no site da SEE/MG, até novembro de 2024, o Trilhas de Futuro já conta com 44 instituições parceiras: 36 privadas e 8 públicas. Observa-se que o número de instituições privadas excede o das públicas em Minas Gerais, onde existem 20 instituições estaduais e federais, sem contar suas extensões e campi.

Ao analisarmos os cursos oferecidos pelo Projeto nos deparamos com cursos de temáticas padronizadas em todas as instituições participantes sendo: 20 cursos de aperfeiçoamento/especialização, 8 de mestrado e 2 de doutorado. A maioria deles voltados para inovação, projetos e empreendedorismo, revelando uma visão alinhada ao modelo gerencialista e às demandas do mercado, e apresentando limitações significativas ao considerar a diversidade de necessidades pedagógicas e contextos sociais enfrentados pelos professores da rede pública.

A padronização das temáticas entre as instituições participantes pode ser vista como uma tentativa de unificação e escalabilidade, mas negligencia a pluralidade de experiências e desafios educacionais vividos em diferentes regiões e comunidades. Além disso, a distribuição desigual entre cursos de especialização, mestrado e doutorado sugere uma priorização por formações mais rápidas e práticas, em detrimento de uma formação mais aprofundada e baseada em pesquisa. Em síntese, embora a oferta de cursos seja um passo positivo na valorização da formação continuada, a proposta carece de uma visão mais ampla e contextualizada, que valorize a pluralidade educacional e promova uma formação crítica e emancipatória, alinhada ao fortalecimento do ensino público.

No entanto, a formação de professores no estado revela disputas ideológicas e interesses de classe. As parcerias com o setor privado podem direcionar a formação dos docentes a uma visão gerencialista, onde o professor é moldado para se adequar às políticas institucionais, com um papel mais instrumentalizado. Essa transição reflete o impacto da lógica de mercado na

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

esfera pública, impondo, segundo Caetano (2018), uma série de ferramentas mercadológicas ao funcionamento das políticas e das escolas públicas. Embora sejam promovidas como iniciativas para integrar estado e sociedade civil e fortalecer a qualidade da educação em Minas Gerais, as documentações sugerem que o governo tem optado pela privatização como principal estratégia para cumprir esse objetivo.

Nesse cenário, a formação docente tem se tornado o alvo central de processos de privatização, transformando o papel dos professores e adaptando suas práticas ao modelo gerencial defendido pelo governo (Caetano, 2018; Adrião, 2019). Caetano (2018) enfatiza que, essa forma de conceber a formação docente está ancorada na crença de que as problemáticas de aprendizagem são solucionadas com a sistematização das técnicas de ensino, como se elas por si pudessem resolver problemas que, na maioria das vezes, nada têm de didático.

Além disso, a ascensão na carreira é destacada como um dos objetivos, sinalizando que a qualificação do servidor é vista também como um meio de progresso profissional. Por fim, a melhoria da qualidade do ensino na rede pública estadual é apontada como a consequência desejada dessas iniciativas, embora isso dependa de uma implementação eficaz e de um acompanhamento constante para garantir que os investimentos em formação realmente se traduzam em avanços significativos na prática educativa.

Essa abordagem revela um esforço para combinar desenvolvimento profissional com eficiência administrativa, mas levanta questões sobre como esses objetivos serão alcançados na prática e se o foco na racionalização de recursos pode, eventualmente, comprometer a profundidade e a qualidade da formação oferecida, uma vez que, os requisitos para a participação de instituições ofertantes dos cursos não foram divulgados pela SEE/MG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo em andamento, investigamos o projeto Trilhas de Futuro - Educadores como parte das políticas públicas voltadas para a formação de professores em Minas Gerais. A

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

análise abrangeu a gestão do governo Zema na área da educação, revelando que esse governo promove a privatização do setor, fundamentada na lógica do Estado Mínimo em várias frentes.

Observou-se que esse modelo de política não é um fenômeno isolado, uma vez que a privatização se manifesta de diferentes formas: por meio da concessão de escolas ao setor privado em uma gestão compartilhada; através de parcerias com organizações sociais, tanto com fins lucrativos quanto sem fins lucrativos; ou por meio da reorganização da educação pública, onde o setor privado assume o controle sobre o currículo e a administração das escolas. Esses mecanismos de parceria fazem parte das transformações sociais e econômicas, impulsionando a mercantilização da educação.

Por fim, concluímos que, para enfrentar a privatização da formação de professores em Minas Gerais, é essencial criar resistências. Esse movimento de resistência tem se materializado na produção de evidências empíricas locais, que buscam responder criticamente às políticas e programas estabelecidos. O propósito deste trabalho foi, assim, contribuir para essa produção de evidências, oferecendo uma base para avaliar criticamente o impacto dessas políticas no sistema educacional e no papel dos professores na sociedade.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.

CAETANO, M. R. **Lógica privada na educação pública, redes globais e a formação de professores**. Charqueadas, RS: IFSUL, 2018.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. (Org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em Educação: fundamentos e tradições**. Trad. Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2010.



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

 27 a 29 de novembro

 Evento online

 even3.com.br



MINAS GERAIS. **Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI, 2019-2030**. “Lei nº 23577, de 15 de janeiro de 2020”, Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacaomineira/texto/LEI/23197/2018/> . Acesso em: 18 jan. 2024.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

NOVO. **Sítio eletrônico do Partido NOVO**. Disponível em: <https://novo.org.br/> . Acesso em: 13 jan. 2024.